



**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

TURISMO SOCIAL E AÇÃO CLIMÁTICA: A ESTRATÉGIA DO GRANDE HOTEL SESC ITAPARICA (BA) NA NEUTRALIZAÇÃO DAS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

Adriele Ferreira Quinteiro ¹,
Cristiane Vieira Cerqueira ²,
Viviam Borba Maciel ³,
Fernanda da Silva Conceição ⁴

Palavras-chave: Turismo Sustentável. Carbono Neutro. Grande Hotel Sesc Itaparica.

1. INTRODUÇÃO

A emergência climática configura-se como um dos maiores desafios do século XXI, impulsionada, sobretudo, pelas crescentes emissões de gases de efeito estufa (GEE). Esses gases têm contribuído para o aumento das temperaturas globais, a intensificação de eventos climáticos extremos, a elevação do nível do mar e a perda acelerada da

¹ Especialista em Gestão Estratégica ESG pela Universidade Salvador; Analista de Processo ESG do Sesc BA; adrielequinteiro@sescbahia.com.br

² Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Católica do Salvador; Analista de Educação Ambiental do Sesc BA; cristianecerqueira@sescbahia.com.br

³ Tecnóloga em Hotelaria pela Universidade Estácio de Sá; Gerente Operacional do Sesc Itaparica; vivianmaciel@sescbahia.com.br

⁴ Graduada em Secretariado Executivo pela Universidade Federal da Bahia; Assistente de Gerência do Sesc Itaparica; fernandaconceicao@sescbahia.com.br





Inspirando, impactando e transformando vidas



**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

biodiversidade — impactos que afetam de maneira transversal a sociedade e todos os setores da economia.

O Acordo de Paris, firmado em 2015 por 196 países, estabeleceu metas ambiciosas para a redução global das emissões de gases de efeito estufa (GEE). Seu objetivo central é conter o aumento da temperatura média global bem abaixo de 2 °C em relação aos níveis pré-industriais, promovendo esforços adicionais para limitar o aquecimento a 1,5 °C. Para alcançar essas metas, os países signatários comprometeram-se a elaborar e atualizar periodicamente suas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), estabelecendo metas específicas de mitigação e adaptação climática.

O Brasil, em sua NDC atual, comprometeu-se a reduzir as emissões de GEE em 48% até 2025 e em 53% até 2030, tomando como referência os níveis de 2005. A meta de longo prazo prevê a neutralidade de carbono até 2050. Esses compromissos refletem a urgência de integrar ações climáticas concretas em todos os setores produtivos, incluindo o turismo, setor que apresenta grande potencial para contribuir com a transição para uma economia de baixo carbono.

Nesse contexto, o setor de turismo, responsável por cerca de 8% das emissões globais de GEE, desponta como um campo desafiador, porém repleto de oportunidades para inovação e transformação sustentável. A hotelaria, em particular, responde por aproximadamente 0,5% dessas emissões, devido ao elevado consumo energético associado à climatização, iluminação, aquecimento de água e demais operações





Inspirando, impactando e transformando vidas



**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

cotidianas. Esse cenário posiciona o setor como um ator estratégico na promoção da sustentabilidade e na liderança de ações concretas de mitigação climática.

Diante dessa realidade, o Grande Hotel Sesc Itaparica – BA desenvolveu e implementou um Plano de Mitigação Climática com o objetivo de reduzir significativamente sua pegada de carbono e alinhar suas atividades aos compromissos internacionais de enfrentamento das mudanças climáticas, como o Acordo de Paris, a Agenda 2030 e a Glasgow Declaration. A iniciativa foi conduzida por um grupo de trabalho multidisciplinar composto por profissionais das áreas de ESG (Environmental, Social and Governance) e operação hoteleira do Sesc Itaparica, tendo como ponto de partida a elaboração de um inventário detalhado das emissões de GEE, utilizando metodologias reconhecidas internacionalmente, como o GHG Protocol e a norma ISO 14064-1:2018.

Além do engajamento interno das equipes, o projeto envolveu fornecedores e parceiros estratégicos, com o propósito de ampliar o impacto positivo ao longo da cadeia de valor. O público-alvo da ação inclui os hóspedes e colaboradores do hotel, a comunidade local e os fornecedores de bens e serviços. Com a neutralização das emissões referentes ao ano base e a obtenção da certificação Carbono Neutro, o projeto reafirma o compromisso do Sesc com a sustentabilidade e consolida o Grande Hotel Sesc Itaparica como referência em turismo social consciente, educativo e ambientalmente responsável.

2. JUSTIFICATIVA

A intensificação dos impactos da emergência climática e a pressão internacional por ações efetivas de sustentabilidade têm exigido que o setor de turismo assuma um papel mais





Inspirando, impactando e transformando vidas



**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

ativo na mitigação das mudanças climáticas. Nesse contexto, torna-se urgente a implementação de estratégias integradas de gestão ambiental em empreendimentos turísticos, especialmente aqueles que operam dentro da lógica do turismo social. O desenvolvimento do Plano de Mitigação Climática do Grande Hotel Sesc Itaparica justifica-se pela necessidade de alinhar suas práticas operacionais às diretrizes estabelecidas pelo Acordo de Paris, pela Agenda 2030 e pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), contribuindo assim para a redução da sua pegada de carbono e para a consolidação de um modelo de turismo social ambientalmente responsável e replicável.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Implementar um plano de mitigação climática para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) do Grande Hotel Sesc Itaparica, alinhando suas operações às metas globais de sustentabilidade, com foco na neutralização da pegada de carbono e na promoção de práticas sustentáveis no turismo social.

Objetivos Específicos:

- a) Elaborar um inventário detalhado de emissões de GEE, com base em metodologias reconhecidas internacionalmente.
- b) Estabelecer a neutralidade de carbono como ponto de partida estratégico para a implementação do Plano de Mitigação Climática do Grande Hotel Sesc Itaparica.
- c) Propor metas progressivas de redução das emissões de Gases de Efeito Estufa nas operações do Grande Hotel Sesc Itaparica.





**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

A implementação do Plano de Mitigação Climática no Grande Hotel Sesc Itaparica gerou resultados expressivos tanto no aspecto ambiental quanto na gestão operacional do empreendimento. A partir do inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), foi possível estabelecer uma base sólida para a tomada de decisões estratégicas, direcionando ações concretas de redução e compensação de emissões.

a) A pegada de Carbono do Hotel

O inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) do Grande Hotel Sesc Itaparica é elaborado anualmente com base nos dados do ano anterior. Em 2024, foi concluído o inventário referente ao ano de 2023, o qual passou a constituir a linha de base para o estabelecimento de metas e indicadores de desempenho climático da unidade. De acordo com os resultados apurados, a pegada de carbono total do hotel em 2023 foi de 1.965,64 toneladas de dióxido de carbono equivalente (tCO₂e), valor que orienta as metas progressivas de redução previstas no Plano de Mitigação Climática.

b) Emissões por categoria

Dentre as emissões geradas, a categoria 1 (Emissões e remoções diretas de GEE) gerou um total de 200,09 tCO₂e, representando 10,18% das emissões totais. O total de emissões geradas na categoria 2 (Emissões indiretas de GEE causadas por energia importada) foi de 45,85 tCO₂e, o que representa 2,33% das emissões de GEE, sendo essa categoria a que menos contribuiu com as emissões de GEE no ano avaliado. A categoria 3 (Emissões indiretas de GEE causadas pelo transporte) gerou um total de 87,11 tCO₂e, representando 4,43% das emissões totais de GEE. Por último, a categoria 4 (Emissões indiretas de GEE





**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

causadas pelos produtos utilizados pela organização) gerou um total de 1.632,59 tCO₂e, representando 83,06% das emissões de GEE, a maior entre todas as categorias.

Tabela 1 – Emissões por categoria (tCO₂e) – Grande Hotel Sesc Itaparica

Fonte	Emissões (tCO ₂ e)
Extintores de incêndio	0,03
Viagens náuticas de colaboradores	0,7
Consumo de água	6,16
Perdas na transmissão e distribuição de eletricidade	7,23
Produção de combustível consumido	8,8
Consumo de papel	13,33
Consumo de combustível por fontes móveis	13,44
Transporte de matéria-prima e insumos	35,1
Consumo elétrico	38,61
Consumo de combustível por fontes fixas	45,63
Transporte casa-trabalho de colaboradores	52,01
Decomposição de resíduos sólidos	81,1
Equipamentos de ar-condicionado	140,99
Produção de matéria-prima e insumos	1.523,20

c) Emissões por escopo

As emissões de gases de efeito estufa (GEE) do Grande Hotel Sesc Itaparica foram classificadas conforme os critérios do GHG Protocol, que organiza as fontes em três escopos: Escopo 1 (emissões diretas provenientes de fontes controladas pela organização, como combustíveis e gases refrigerantes), Escopo 2 (emissões indiretas associadas ao consumo de energia elétrica adquirida) e Escopo 3 (outras emissões indiretas da cadeia de valor, como transporte de terceiros, produção de insumos e gestão de resíduos). Essa classificação possibilita uma análise precisa das fontes





**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

emissoras e subsidia a definição de estratégias eficazes de mitigação. Seguindo esta metodologia, dentro de cada escopo, foram inventariadas as emissões de GEE a partir do controle e análise dos seguintes itens:

Figura 1 – Emissões por escopo (tCO₂e) – Grande Hotel Sesc Itaparica

Fonte de emissão de GEE	Emissões de GEE (tCO ₂ e)
Escopo 1:	
Consumo de combustível por fontes fixas	45,63
Consumo de combustível por fontes móveis	13,44
Equipamentos de ar-condicionado	140,99
Extintores de incêndio	0,03
Escopo 2:	
Consumo de energia elétrica	38,61
Escopo 3:	
Perdas na transmissão e distribuição de eletricidade	7,23
Transporte casa-trabalho de colaboradores	52,01
Viagens aéreas do pessoal	35,1
Transporte de matéria-prima e insumos	0,7
Produção de combustível consumido	8,8
Consumo de água	6,16
Consumo de papel	13,33
Matéria-prima e insumos	1.523,20
Decomposição de resíduos sólidos	81,1
Total	1.966,34

Assim, foi possível identificar que as emissões sob o controle direto do Sesc Bahia (escopos 1 e 2) representam 12% do total, enquanto o escopo 3, relacionado à cadeia de suprimentos (supply chain), concentra 88%. Diante disso, uma das principais metas estabelecidas é o fortalecimento do engajamento com a cadeia de valor e a ampliação das práticas de economia circular.

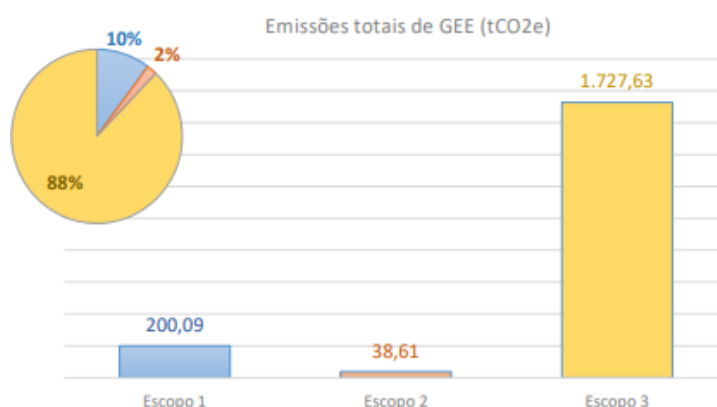




**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

Figura 2. Emissões totais por escopo (em tCO₂e).



d) Compensação das emissões e neutralidade de carbono

Como ponto de partida para o Plano de Mitigação Climática, o Grande Hotel Sesc Itaparica adotou a estratégia de neutralizar as emissões relativas ao ano base de 2023, por meio da aquisição de créditos de carbono certificados. Essa compensação inicial, embora importante, não representa o objetivo final do plano, mas sim uma ação complementar dentro de uma abordagem mais ampla. O foco central da estratégia climática é a redução progressiva e consistente das emissões diretas e indiretas, de modo que, até 2050, o hotel atinja apenas níveis residuais de emissões, minimizando a necessidade de compensações externas. Como indicador de desempenho, foi estabelecida a métrica de 51,13 kgCO₂e por cliente atendido no ano base, que servirá como referência para o monitoramento dos avanços futuros.





**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

e) Certificado Carbono Neutro

Com a neutralização de suas emissões de gases de efeito estufa, o Grande Hotel Sesc Itaparica conquistou o certificado Carbon Neutral Certified (em português, Selo Carbono Neutro). Essa certificação foi obtida após um rigoroso processo que envolveu o apoio técnico no inventário de emissões, auditoria completa da contabilização e disponibilização de créditos de carbono, garantindo conformidade.

Adicionalmente, o empreendimento tornou-se signatário da Declaração de Glasgow sobre Ação Climática no Turismo e do compromisso global Pledge Net Zero, reforçando sua adesão às metas internacionais de redução das emissões em pelo menos 50% até 2030 e alcance do zero líquido antes de 2050.

f) Metas de redução

As metas de redução estabelecidas para o Grande Hotel Sesc Itaparica visam alcançar uma redução de 30% nas emissões de GEE por cliente atendido, abrangendo os escopos 1, 2 e 3, até 2030. Essa redução será baseada na linha de base da pegada de carbono de 2023. Com isso, as metas anuais de redução das emissões de gases de efeito estufa estão distribuídas da seguinte forma: 2% em 2024, 6% em 2025, 6% em 2026, 5% em 2027, 4% em 2028, 4% em 2029 e 3% em 2030.

À medida que as ações forem implementadas, o plano será revisado para identificar novas oportunidades que possibilitem a redução contínua da pegada de carbono, alinhando-se ao objetivo final de atingir emissões líquidas zero até 2050. O avanço na execução das medidas de redução inclui tanto as iniciativas internas, relacionadas à melhoria de





Inspirando, impactando e transformando vidas



**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

processos operacionais e infraestrutura, quanto ações externas, como o engajamento de colaboradores, clientes e fornecedores, além da influência positiva sobre a cadeia de valor

Em conclusão, o Plano de Ação Climática do Grande Hotel Sesc Itaparica consolida-se como um marco no compromisso com a sustentabilidade e a mitigação dos impactos climáticos no âmbito do Sesc/BA e do setor de turismo no estado da Bahia. Ao alinhar suas estratégias a padrões internacionais e implementar ações concretas voltadas para a redução das emissões de gases de efeito estufa, o hotel reafirma sua posição e protagonismo no enfrentamento da emergência climática, servindo como referência para iniciativas sustentáveis no turismo nacional.

